



A AULA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: AS INTERFACES DE UM FENÔMENO EDUCATIVO

Autor(es): IGOR BRUNO MACIEL DE SOUZA, WANDERSON PEREIRA ARAÚJO

A AULA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: AS INTERFACES DE UM FENÔMENO EDUCATIVO

Objetivo: Analisar as concepções, os princípios e as dimensões da aula na Educação Superior, tendo em vista as teorias da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem e da Didática. **Metodologia:** Utilizou-se uma metodologia de cunho qualitativa, por meio do método de estudo de caso único (YIN, 2010) que tem como objetivo estudar o fenômeno a ser investigado com profundidade. Neste caso, o *lôcus* da pesquisa se dá no Instituto Federal do Norte de Minas ? *Campus* Januária (IFNMG); os sujeitos da pesquisa são os acadêmicos da Educação Superior (graduação) nas áreas de Administração, Engenharia Agrícola e Agronomia, Tecnologia e Análise de Desenvolvimento de Sistemas e Licenciaturas. Foram selecionados cinco por cento (5%) de cada curso para responderem ao questionário. **Resultados:** Nesse estudo, até o presente momento, podemos constatar parcialmente alguns resultados, quais sejam: determinadas aulas desenvolvidas nos citados cursos de graduação apresentam contradições em relação a perspectiva da didática crítica, por parte dos docentes o fenômeno educativo é mediado por uma prática pedagógica neutra, permeada por uma postura de qualificação técnica restrita ao desenvolvimento instrumental. Por parte dos alunos a apropriação do conhecimento se dá por meio de um processo passivo e pouco crítico. **Conclusão:** Tal aspecto, à luz do referencial teórico escolhido para a nossa análise, mostra a redução do papel do professor como mediador que, caminha na contra mão de um projeto educacional voltado para o pleno desenvolvimento do indivíduo humano, assim como sinaliza Vygotsky.

Apoio financeiro: PIBIC - IFNMG

Agência financiadora: INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS